TL 204

S. R.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SECUNDÁRIA DA CIDADE UNIVERSITÁRIA - 984
CONTRIBUINTE N.º 600 015 114
TELEFONES 793 40 67 - 793 40 94 - 793 41 82 FAX 795 03 80
1600 LISBOA

S. R.
ESCOLA SECUNDÁRIA
DA CIDADE UNIVERSITÁRIA
— LISBOA —

# Petição de Jovens Europeus a entregar ao Presidente do Parlamento Europeu em Estrasburgo

No exercício do direito de petição que lhes é consignado no Tratado da União Europeia, vêm os Jovens Europeus, signatários do presente documento, solicitar que o Parlamento Europeu não só condene a Indonésia pelo seu comportamento relativamente a Timor-Leste, como tudo faça para cumprir as resoluções que tem tomado. Querem os Jovens Europeus alertar a opinião pública da Europa e do Mundo para a permanente violação dos direitos humanos por parte dos responsáveis indonésios em Timor. Assim, não podem calar a sua indignação, tendo em conta o modo desumano como as autoridades de Jacarta ignoram os mais elementares direitos à autodeterminação e independência dos Timorenses, massacrando populações indefesas, cujo único crime é o de querer preservar a sua identidade nacional.

Até quando os poderosos do planeta vão pactuar com a presente situação, colocando à frente da dignidade humana interesses de carácter comercial, nos quais se incluem a venda de armas cuja utilização é por demais conhecida?

Será que aos parlamentares europeus não pesa a consciência pela omissão que sistematicamente mantêm, ignorando os que morreram e continuam a morrer só pelo facto de não se identificarem com os indonésios?

Quem é Suharto para desafiar todas as normas morais e de conduta de qualquer povo civilizado?

Como reagiriam os responsáveis indonésios se outro país invadisse uma das suas mais pequenas ilhas?

Os Jovens signatários e todos aqueles que a nós se associarem solicitam aos deputados europeus que actuem junto de todas as Instâncias Mundias, onde a União Europeia tem uma palavra a dizer, de modo a obrigar os responsáveis indonésios a sentarem-se à mesa de negociações com os legítimos representantes do Povo de Timor, para que estes se pronunciem sobre a forma como pretendem organizar o seu sistema político.

Se nos próximos anos tiver desaparecido mais um pequeno Povo da face da terra, este facto ficar-se-á a dever ao conformismo e inépcia de uma geração de homens que não soube dizer não à tirania, ao despotismo e ao genocídio.